

19520 - A cultura da alfabetização científica no ensino escolar

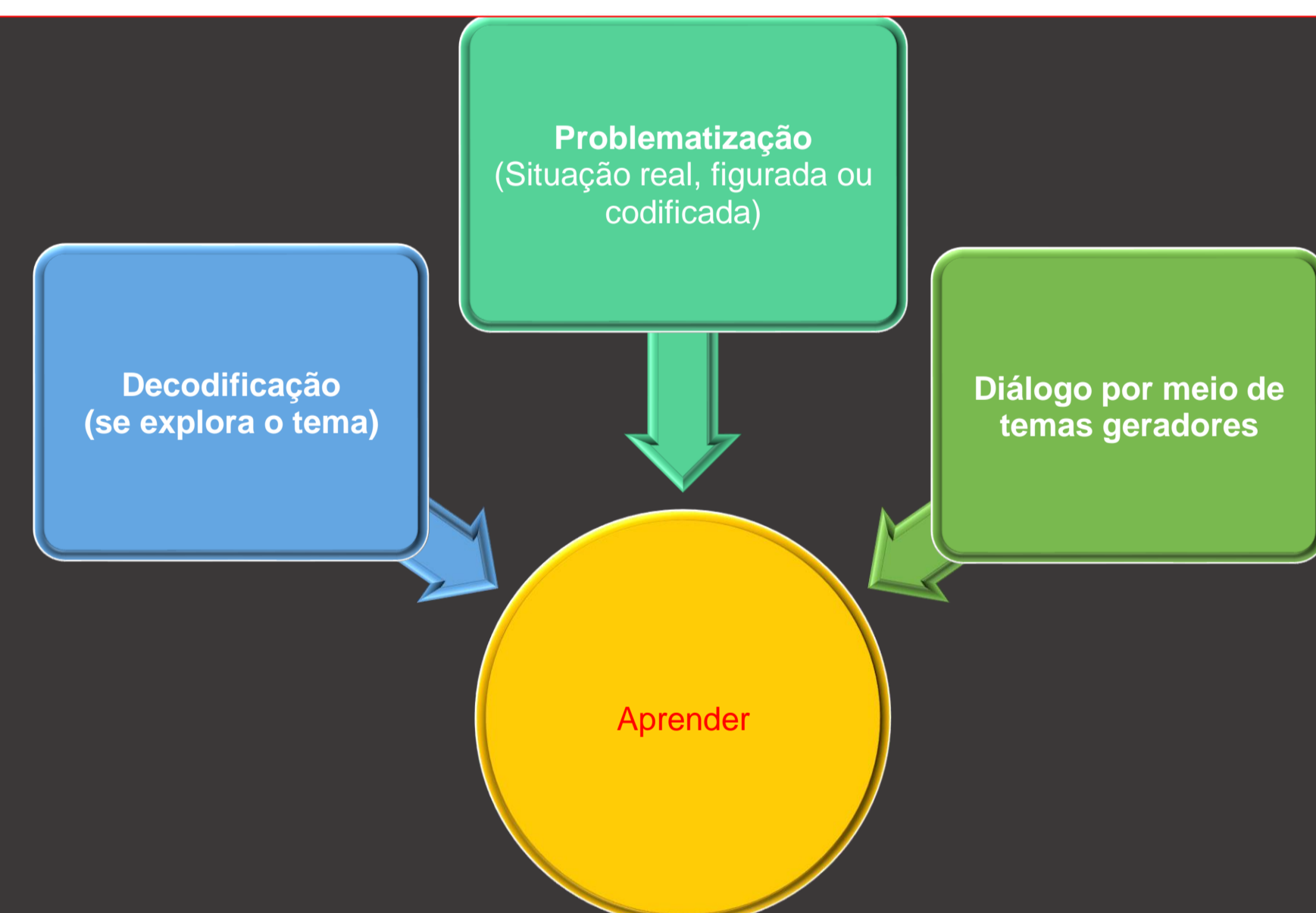
Daniela De Maman – Unioeste, danielademamam@gmail.com

Eixo: Extensão, ensino e os significados da integração curricular

Palavras-chave: Conhecimento científico, alfabetização, tendencia libertadora.

1. Introdução

A prática da alfabetização científica (Chassot, 2000) associada a perspectiva da tendencia libertadora (Freire, 1997), como abordagem metodológica no ensino de Ciências Naturais no Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. A prática da Alfabetização científica é vista, na contemporaneidade, como uma ação pedagógica demarcada por uma prática de ensino libertadora no contexto escolar, pois amplia a convergência de ambas, como fomentadoras da compreensão pública da ciência, do ponto de vista da aquisição e desenvolvimento de conhecimento conceitual. A Figura I esquematiza perspectivas sobre alfabetização científica, ciência como cultura e pedagogia libertadora:



Fonte: Autoria própria.

2. Objetivo

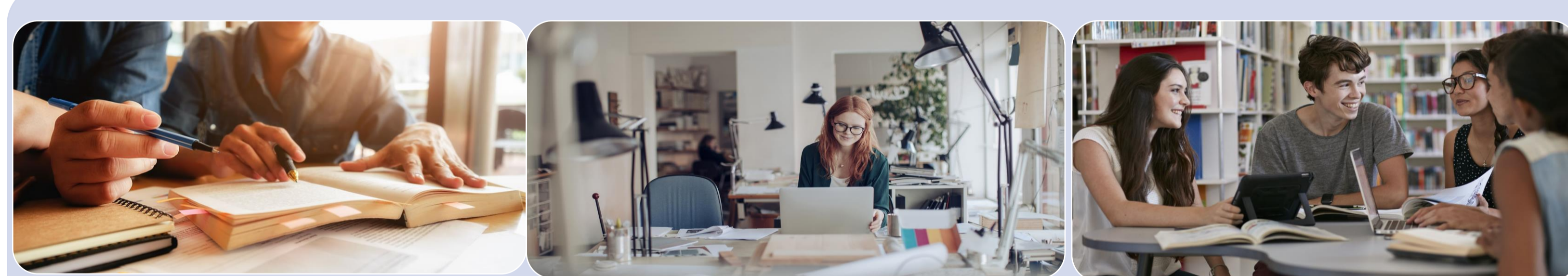
Identificar o potencial da prática da alfabetização científica, para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem em ensino de ciências aliada a princípios da tendencia libertadora.

3. Metodologia

A abordagem de pesquisa utilizada, para conceituar alfabetização científica e tendencia libertadora caracteriza-se pela pesquisa bibliográfica e, a observação participativa por meio de acompanhamento de situações de estágio supervisionado do Curso de Pedagogia, durante quatro dias por semana, num período de seis meses do ano letivo escolar.

4. Resultados/análises

O resultado observado após a pesquisa mostra que o ensino de Ciências Naturais na modalidade dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I, quando associado a perspectiva da alfabetização científica, aliada a uma prática assentada nos princípios da tendencia libertadora, nas turmas observadas, é um ensino significativo para os estudantes e, a sua aprendizagem revelou o estabelecimento de relações entre conhecimentos prévios e novos, sendo que ambos os conhecimentos mostraram uma evolução conceitual. A Figura II mostra considerações sobre o estudo:



A Pedagogia libertadora converge com perspectivas educacionais, para a alfabetização científica como cultura, quando propõe o processo de ensino sendo desenvolvido por momentos interativos de aprendizagem dinâmica.

Fonte: Autoria própria.

5. Considerações

É fundamental, em situações de ensino e aprendizagem de Ciências Naturais no Anos Iniciais do Ensino Fundamental I, baseadas na perspectiva da alfabetização científica, tendo como ideologia balizadora a pedagogia libertadora, pois possibilita aos estudantes a compreensão sobre ciência sua natureza e métodos, a sua evolução e história do seu desenvolvimento, e suas relações complexas entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.

6. Referências

- CHASSOT, Áttico. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação.** Coleção Ed. Química. Ijuí/BRA: Editora da Unijuí, 2000.
- DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J.A. **Metodologia do ensino de ciências.** São Paulo: Cortez, 2014.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro/BRA: Paz e Terra, (1997).